



ENCANTOS: DIVERSIDADE DE CANTOS NO TICUMBI DA VILA DE ITAÚNAS, CONCEIÇÃO DA BARRA/ES

SANTOS, Verônica Bonelá¹, MORILA, Ailton Pereira²

Resumo

A Vila de Itaúnas, localizada no município de Conceição da Barra (ES), possui uma economia baseada na pesca artesanal e no turismo, elementos que coexistem com uma rica herança cultural marcada por tradições populares de grande relevância simbólica. Nesse contexto, a presente pesquisa centra-se nas manifestações culturais locais, com ênfase no Ticumbi, reconhecendo-o como expressão de um patrimônio vivo que articula fé, memória e identidade coletiva. Práticas como o Jongo, os Reis de Boi e o próprio Ticumbi evidenciam a continuidade e a renovação das tradições afro-brasileiras e indígena, revelando modos de resistência e de transmissão de saberes que atravessam gerações. A investigação propõe-se a responder à seguinte questão: de que maneira as canções do Ticumbi, ao se transformarem ao longo do tempo, contribuem para interpretar fenômenos socioculturais, preservar a cultura local e resistir como forma de transmissão de conhecimentos? Para tanto, tem-se como objetivo geral documentar e analisar as transformações nos cantos do Ticumbi, considerando suas dimensões culturais, sociais e históricas, e como objetivos específicos investigar os contextos que motivaram tais transformações, compreender os saberes expressos nas canções e identificar os sentidos de memória, tradição e resistência nelas presentes. Ao articular memória individual e coletiva, este estudo reafirma o Ticumbi como um elemento essencial na constituição da identidade de Itaúnas e como patrimônio cultural imaterial de relevante valor histórico e simbólico.

Palavras-chave: Ticumbi. Canções. Memória. Tradição.

¹ Mestranda do curso de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: veronica.b.santos@edu.ufes.br

² Professor e Doutor do curso de Graduação e Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: ailton.morila@ufes.br





Introdução

*São Benedito com seu menino
Tá chamando nós pra brincar
Do jeito que as coisas anda
Não deixe a tradição acabar*

*Essa devoção veio de longe
Lá de Angola, além do mar
São Benedito é o padrinho
Dessa cultura popular*

*Me valei São Benedito
Cuida desses meus caminhos
Quem chama pelo meu São Bino
Nesse mundo não tá sozinho*

(Lucas Maia, 2024)

Em uma pequena vila de pescadores, onde a pesca artesanal e o turismo sustentam grande parte da comunidade, pulsa uma rica herança cultural preservada ao longo do tempo. Manifestações tradicionais como o Jongo, além das celebrações dos grupos de Ticumbi e Reis de Boi, revelam não apenas a devoção a santos como São Benedito e São Sebastião, mas também a força de um patrimônio vivo. Por meio dessas práticas, saberes e histórias são transmitidos às novas gerações, garantindo a continuidade de uma identidade que resiste e se reinventa.

A motivação para o desenvolvimento desta pesquisa nasce de um vínculo profundo, tanto afetivo quanto familiar, com o Ticumbi, manifestação cultural que acompanha minha trajetória desde a infância. Cresci imersa nesse universo simbólico, onde meu avô exerceu o papel de mestre e fundador do grupo, posteriormente sucedido por meu tio e, hoje, representado com devoção por meu primo, além de fazer parte do grupo o meu esposo e meu filho. Essa herança transmitida de geração em geração constitui mais do que uma tradição familiar, é um modo de viver, de aprender e de se relacionar com a comunidade. Desde cedo, participei dos preparativos, dos ensaios e das celebrações, aprendendo a valorizar o trabalho coletivo e o sentido de pertencimento





que permeiam essa manifestação. Agora, na condição de neta, sobrinha, prima, esposa e mãe, reconheço a responsabilidade de dar continuidade à transmissão desses saberes, contribuindo para que a força da tradição permaneça viva e continue reverberando na memória e na identidade cultural de minha comunidade.

Hermógenes Lima Fonseca (1980), ao registrar sua admiração pela região, destacou a singularidade da Vila de Itaúnas como espaço de beleza natural e potencial turístico. Em suas palavras, “A vila de Itaúnas é um dos pontos pitorescos de Conceição da Barra, no Estado do Espírito Santo, que deverá se tornar uma grande atração turística pelo que ali se projeta fazer, sem tocar nos encantos naturais”. Esse olhar evidencia não apenas a riqueza paisagística do lugar, mas também a percepção de que seu desenvolvimento poderia ocorrer em harmonia com os elementos naturais, preservando os aspectos que constituem sua identidade e atratividade.

*“Itaúnas é seu nome
Pedras pretas traduzida
No rio muito encontradas
Em areia é reduzida
Não precisam ser quebradas
Com facilidade é moída”.*
(Fonseca, 1980)

A Vila de Itaúnas, cujo nome tem origem no Tupi e significa 'Pedras Pretas', é um lugar rico em história e cultura, abrigando diversos grupos folclóricos que preservam e perpetuam os vestígios culturais dos povos africanos, indígenas e europeus que moldaram a identidade da região. Com base nisso, a interseção entre a antropologia, cultura local e educação oferece uma oportunidade única para fomentar a valorização dessas heranças e aprofundar a compreensão da diversidade cultural do lugar. Goulart *et al.* (2021), relata que a tradição do Ticumbi, mesmo passando por movimentos de recriação, apresenta uma continuidade em relação ao passado que resulta na manutenção de valores, sentidos e significados.

O problema central desta pesquisa consiste em compreender como as canções do Ticumbi, ao passarem por transformações ao longo do tempo, contribuem para interpretar os fenômenos socioculturais, preservar a memória e a cultura da comunidade, além de resistirem como forma de transmissão de conhecimentos.





Nesse sentido, o estudo tem como objetivo geral documentar e analisar essas transformações nos cantos do Ticumbi, considerando suas dimensões culturais, sociais e históricas.

De modo mais específico, a investigação propõe: investigar as causas e os contextos sociais, históricos e culturais que influenciaram as transformações nos cantos do Ticumbi; explorar como essas canções revelam conhecimentos e formas de interpretar a realidade vivida pela comunidade; e identificar os sentidos de memória, tradição e resistência que emergem das práticas musicais do Ticumbi.

Referencial teórico

A presente investigação insere-se no campo dos estudos teóricos, históricos e culturais, fundamentando-se nas contribuições de Edward Palmer Thompson (2021), especialmente em sua obra *Costumes em Comum*, que oferece uma compreensão dinâmica das práticas e tradições populares enquanto formas de experiência histórica e social. Com base nesse referencial, a pesquisa estabelece também um diálogo com os aportes teóricos de Néstor García Canclini (1983), Peter Burke (2013) e outros autores que refletem sobre os processos de cultura, memória e tradição. Essa articulação teórica busca ampliar o olhar sobre o Grupo de Ticumbi e seus Bailes de Congo, analisando suas origens, transformações e significados simbólicos como expressões de resistência e de preservação da identidade cultural da comunidade de Itaúnas.

O estudo fundamenta-se na concepção de tradição, costumes e cultura popular como práticas sociais que transmitem valores e normas de comportamento, mas que também se transformam ao longo do tempo. Em *Cultura Popular na Idade Moderna*, Peter Burke (2013) destaca a cultura popular como um conjunto de práticas, crenças e expressões que estruturam a vida cotidiana das comunidades. Já em *Costumes em Comum*, Edward P. Thompson (2021) analisa os costumes como elementos que integram o cotidiano e moldam as relações sociais, compreendendo-os não apenas como hábitos repetitivos, mas como práticas portadoras de significados, valores e formas de organização coletiva. Dessa forma, os costumes e tradições permitem compreender as dinâmicas sociais e culturais de uma comunidade em diferentes momentos históricos.





Dentro deste quadro teórico, o estudo abordará os seguintes conceitos:

- Tradição, costumes e cultura popular
- Oralidade e Cultura Letrada
- Ressignificação

Metodologia

No contexto do estudo de manifestações tradicionais, sobretudo com os cantos do Ticumbi, será feita uma pesquisa documental de natureza qualitativa e participativa, conduzida pelo pesquisador na Vila de Itaúnas, Conceição da Barra, ES. Serão utilizados documentos já existentes e documentos recolhidos pelo pesquisador como fonte principal de informação para investigar o tema. Os sujeitos da pesquisa serão os Mestres dos grupos de Ticumbi e alguns Congos, além de moradores antigos da vila, jornalistas e sociólogo residente na comunidade

Desse modo, a metodologia será fundamentada nas contribuições de Edward Palmer Thompson como base teórica e de autores como Peter Burke, Canclini, entre outros, em um diálogo que busca articular tradição, costumes, cultura popular história e experiência. Esse conjunto de referências permitirá uma abordagem sensível e crítica, capaz de compreender a complexidade das narrativas do Ticumbi, valorizando tanto os aspectos simbólicos quanto os contextos sociais em que estão inseridas.

Neste sentido, o conjunto de canções que será coletado nesta pesquisa dar-se-á entre 30 e 60 cantos e serão analisados em sua forma temática e comparativa. Esse material reúne registros históricos desde a década de 1960 até os dias atuais, incluindo gravações que são realizadas pelo próprio pesquisador durante a edição da festa nos anos de 2025 e 2026. Esse corpus permitirá observar continuidades e transformações nas letras e nas expressões culturais ao longo do tempo.

Por fim, para a análise de dados serão considerados alguns conceitos fundamentais que orientarão a interpretação das informações coletadas. O primeiro deles é o de tradição, entendida como a transmissão de valores, práticas e ensinamentos entre gerações, evidenciada nas canções do Ticumbi. Em seguida, aborda-se a distinção entre oralidade e cultura letrada, que permite compreender a diferença entre o conhecimento formal, registrado pela escrita, e o conhecimento popular, transmitido





oralmente e pela prática. E por fim o outro conceito relevante é o de resignificação, relacionado ao processo de atribuição de novos sentidos às canções do Ticumbi diante das transformações sociais e históricas.

Considerações

As manifestações culturais da Vila de Itaúnas, com destaque para o Ticumbi e suas canções, configuram-se como expressões simbólicas de grande relevância para a compreensão da dinâmica sociocultural da comunidade. A análise de suas transformações ao longo do tempo permite evidenciar não apenas a preservação da memória coletiva, mas também os processos de resignificação que garantem a continuidade e a vitalidade da tradição, sustentados por formas de educação informal e não formal, nas quais o saber é transmitido pela convivência, pela oralidade e pela participação ativa nas práticas culturais. Ao reunir elementos de devoção, identidade e resistência, o Ticumbi ultrapassa a dimensão do espetáculo e afirma-se como patrimônio cultural imaterial, essencial para a transmissão de valores e saberes entre gerações. Nesse sentido, a pesquisa reafirma a centralidade das práticas populares como espaços de produção de conhecimento e de fortalecimento da identidade cultural, contribuindo para a valorização da diversidade e para a consolidação da memória social.

Referências

- BOSI, Ecléa. *Cultura de massa e cultura popular: leituras de operárias*. Petrópolis: Vozes, 1972.
- BOSI, E. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- BURKE, Peter. *Cultura popular na Idade Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- CANCLINI, Néstor Garcia. *As culturas populares no capitalismo*. Tradução de Claudio Novaes Pinto Coelho. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- FONSECA, Hermógenes Lima. *A Vila de Itaúnas, a vila que foi soterrada*. Folheto de Memórias Popular, 1980.
- GOULART, Milainy Ludmila Santos; DAMASCENO, Leonardo Graffius;





HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Vértice, 1990.

MARTINS DE OLIVEIRA, O.; CRUZ CARNEIRO, L. Bailes de Congos de São Benedito em Itaúnas: memórias e saberes de mestres. *Revista do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo*, v. 6, n. 12, 2023.

OLIVEIRA, Osvaldo M. de; OLIVEIRA, Rosa M. de. Baile de Congos de São Benedito e seus mestres: tradição cultural, memória e reexistência. *Revista Simbiótica*, Vitória, v. 9, n. 2, mai.–ago. 2022.

THOMPSON, Edward Palmer. *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

